ANO XLVII



* N.º 1404

da Fundação Espirita Orgão de propri

Redação: Rus José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Majos Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42 José Marques Gardia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato Gerente: Vicente Richinho

Léon Denis, sua vida e sua obra Consolidador do Espiritismo Continuador de Kardec

Na segunda palestra do prof. Herculano Pires no salão "Bezerra de Menezes", da deração Espirita do Estado de São Paulo, noite de 20 de janeiro, em continuação à série
"Vida e obra de Léon Denis", Herculano mostrou que Denis aparece na história do espiritismo como designado pelo alto para continuador obra de Allan Kardec e consolidador do espi-

ritismo na Europa e no mundo.

Consolidador do espiritismo? Então o espiritismo precisou de quem o consolidasse? - Para uma minoria de pessoas, não esclarecida sobre doutrina, sim, pois ainda hoje è preciso proclamar que o espiritismo não é apenas mais uma religião, e sua finalidade é estender-se a toda a rengiao, e sua finandade e estender-se a foda ao Terra e realizar a revolução que o Cristianjamo no seu tempo realizou, no mundo pagão, no mundo dos mítos; a tarefa do espiritismo é substituir a civilização dogmática para instaurar a civilização verdadeiramente cristã.

DENIS VENCEU AS INCOMPREENSÕES

Logo após a morte de Kardec, houve gran-des incompreensões. Se os próprios discipulos do Cristo não estavam preparados, que dizer dos companheiros de Kardec, na França e em toda a Europa? E da mesma forma que o Cristo foi buscar um Saulo para zelar pela pureza de seus Leon Denis - para continuador de Kardec.

Sua missão no espiritismo foi muito semelhante à de Paulo no Cristianismo. Denis pere-

grinou pelo mundo, levando a mensagem espirita à Asia, África e Europa.

Chegou a ser chamado "o caixeiro-viajante do espiritismo".

Se ainda hoje estamos "arranhando o litoral", na exposição certa do espiritismo, época de Denis o espiritismo não estava se estava sendo

epoca de Denis o espiritismo não estava sendo compreendido no seu exato significado.

Denis percebeu logo as interpretações errôneas, enfrentou as críticas feitas à obra de Kardec e, como médium e pesquisador, ampliou as pesquisas do Codificador, confirmando-as.

Os espiritos se manifestam a Denis e a seu companheiro Gaston Luce, e ambos passaram a ter visões introspectivas. Nessas visões, como em psicometria, comecaram a aparecer as como em psicometria, começaram a aparecer as grandes revelações, inclusive a de que Denis, como Kardec, havia sido um sacerdote druida.

Foi essa uma preparação às tarefas que aguardavam Léon Denis e que desempenhou desde os 18 anos até mais de 80 anos.

PELA PUREZA DOUTRINARIA

Há 85 anos, em 1889, Denis iniciou apostolado paulino, consciente de que seu tra-balho era lutar contra o materialismo no seu lugar, sem mistura com outras doutrinas.

Denis provou que o espiritismo não era inferior a nenhuma das correntes espiritualistas do passado, e nos congressos internacionais en-frentou correntes filosóficas como a teosofia, os

ruzes, etc. Léon Denis falou cerca de 30 vezes nos certames internacionais, demonstrando que as grandes correntes espiritualistas do passado, que grandes correntes espíritualistas do passado, que representaram contribuição à evolução do mundo, vinham desaguar no Cristianismo, com o Deus único, claro e evidente; era a fraternidade humana espraiando-se, com o Cristo a orientar a evolução espíritual da terra e anunciar depois a vinda de outro Consolidador, tese que muitos ainda não haviam entrevisto claramente.

Era um só Deus, e não só isso, mas tam bém o monismo, um só universo gigantesco, um organismo vivo, regido por uma consciência cósmica universal, que é Deus, como um Psi.

Foi assim o trabalho de Denis, na consolidação do espiritismo; ele resistiu às

de miscigenação, de mistura doutrinária. E até hoje existe a idéia de não se ortodoxo, e sim heterodoxo, nos meios espiritas, - esquecidos, os que se desinteressam pela pureza doutrinária do espiritismo, que se queremos

ser heterodoxos não podemos ser espiritas!

Já no tempo de Léon Denis essa foi uma

de suas grandes lutes. No livro "Depois da Morte", sua obra fundamental, Denis colocou os problemas da ligação do espíritismo com as teorias e concepções do século passado, mostrando que o espíritismo, como Cristianismo redivivo que é, restabelecido na sua pureza inicial, é a sintese de todas essas doutrinas, e ressaltando a importância do espiri-tismo para a reformulação da civilização e do mundo em que pos encontramos.

LIVROS DE LÉON DENIS

Entre outros, "Joana D' Acc, Médium", o da FEB em tradução de Guillon Ribeiro, edição da FIDE em tradução de Guillon Ribeiro, libro dedicado ao espírito que foi, como Kardec também o foi, um dos guias de Denis; "No Invisivel", estudo da mediunidade, em continuação a "O Livro dos Médiuns"; "Cristianismo e Espíritismo", em que Denis mostra que o ideal religioso não poderia escapar à lei do progresso que rege os seres e as coisas e que no espiri-tismo esse ideal reasurge sob mais imponentes formas, para encaminhar a um novo ciclo as-censional a humanidade em marcha.

Da Edicel encontram-se nas livrarias, entre outros, "Vida e Obra de Léon Denis", de Gaston Luce, que foi colega de Deais na mediunidade. Esse livro tem a introdução e a revisão doutrinária de Herculano Pires e é o 2º volume da coleção "Vidas Missionárias", daquela editora espirita.

I. B. Vieira

Oração da Crianca

Ajuda-me agora, para que eu te auxilie Não me relegues ao esquecimento, nem me

condenes à ignorância ou à crueldade. Venho ao encontro de tua aspiração, do

teu convivio, de tua obra . . .

Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Argiia nas maos do oleiro.

Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra
do erro envolve-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o mal. Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver. Não me afastes de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas. aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

Da-me tua bondade e dar-te-el cooperação. De ti depende que eu seja pior ou melhor

(Página recebida pelo médium Prancisco Cândido Xavier)

Dialética

Quando Jacob Hollzman Neto surgiu na tribuna espirita do como expositor temático Brasil de principios autenticados pelo seu estofo de pensador, avaliamos seus esforços com muito otimismo. As conferências proferidas por esse erudito tribuno culminaram com aquela verda-deira aula de filosofia científica em Anápolis (Go), em 1964, quando da penúltima COMBESP. Uma oportunidade expressiva para que a stenção dos postu-ladores da Doutrina Espirita senpostutisse a hora séria entre a co-municação da cultura acadêmica e as idéias religiosas dentro das conquistas modernas. Sugerimos útil às comunidades para que esse sociólogo paraaense iniciasse promoções favor de uma escola para divulgar a Dialética Espírita, que, por seu intermédio, ganhava corpo a obra de e espaço. Os pródomos essentempos... ciais da lógica extra-fisica assim alcançariam prerrogativas para dar aos cultores do pensamento a sabedoria transcendental.

Infelizmente as forças negati-

no ânimo desse as influiram notável orador e faltaram-lhe estímulos para a sustentação de seu compromisso dentro desse dever. Os que não se imunizam contra o virus do amor próprio e certas vaidades suscetiveis, são atingidos em seu "calcanhar de Aquiles''l... Passam os tempos e aquelas memoráveis conferências e preleções nos seminá-rios da COMBESP plantaram sementes sadias. O otimismo e esperança acabam agora por nos trazer outros elementos ca- atitudes mentais definem a nossa pazes. E entre esses està em situação definida pela simplicidade e representação moral, dr. Luiz Raia, professor catedrático da Cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (SP). Tivemos privilégio de ouvi lo recentemente em memoravel exposição no auditório do Centro Espírita "Esperança do Centro Espirita Especiale e Fé", de nossa cidade. A convite da Comissão pró-Hospital Infantil "Maria da Cruz", a ser construido em Franca, esse vem esculápio proferiu erudita conferência, entre nos, no dia 15 deste mês de fevereiro. Sua aná-lise cronológica e histórica so-Sua anábre o Espiritismo confirmou o como o eloquente continuador dessa pretensa escola com que

Essa dialética espírita reclama fundação de uma escola de planos atuais para atingir a meta do futuro e conclama pelos tes coadjuvantes contra as ten-doutos e acadêmicos destas últi- sões emocionais. mas décadas. O trabalho em Após ter sido dominado pela mas décadas. O trabalho em torno da "ERA DO ESPIRITO" apresentou-nos o dr. Luiz Raia assim na alta excressão do cientista capaz de mudar os o pensamento como fonte cria-dora dá lugar à causa central para os efeitos colaterais. Os filósofos que precederam a Refilósofos que precederam a Reforma Luterana sustentaram-se DEFINITIVAMENTE, dentro
no "CRBDO UT INTELLE- de cada um de nós, o senso de
GAM" (creio antes para aprenresponsabilidade, sem o qual o
der depois). Este também o barco do nosso destino estará
objeto de estudos desse preclaro navegando à matroca.
co-idealista. Autêntico expositor A prática do vício de beber
do histórico compreendido entre conduzirá o individuo, hoje ou
a nacipalatorismo e as premissas amanhã, à presença da Justiça o neo-platonismo e as premissas aristotélicas, define se nos conceitos cristãos com a avaliação males causados ao organismo, da verdade. O perispírito, em sob o peso de redobradas aflisua análise, completa-se como o coes. da análise criadora. Sentiu a beleza construtiva de res ilusórios, muitas vezes se Allan Kardec e compara-o ao oculta o mostro da desgraça, sábio mais fecundo de todos os diluido no licor dos desenganos. tempos. B, ainda, na sua comelemento

espiritista

AGNELO MORATO

preensão de médico, acha que a educação da criança deve constante para vencer as enfer-midades infantis. Isto porque educar a criança é criar para seu perispirito uma auto-defesa permanente. Um dialético consciente esse novel expositor da Doutrina Consoladora, Sem duvida, moços assim nos dão a certeza de que a eles competem dilatar os horizontes da conscientização humana para vencer o materialismo insustentável e

inglório. E o homem só poderà quando colocar a serviço do bem dentro do caminho capaz de transformar cada criatura em um novo para a vida, que ensitece a obra de Deus em todos os

vicio e suas consequencias

Todos nos somos atraidos pelos altos e baixos da natureza, segundo as vibrações que emitimos ou recebemos. Se atuamos na frequência da maledicência, teremos a resporta da mesma natureza fluidica. Por outro lado, se vibrarmos nas corretes cariciosas da fraternidade e do amor, certamente receberemos os influ-xos da solidariedade e do bem.

Nosso pensamento e personalidade, com suas tendências boas ou más, dai a razão imperiosa da vigilância que devemos manter em nossos atos

quotidianos.

Em se tratando do vicio degradante da bebida, abstenhamonos de sorver o primeiro gole. Nesse sentido a sugestão é traiçoeira e pode-nos levar ao avil-tamento total de nosso caráter. Procuremos assimilar as vivas da natureza: a minúscula nascente se transforma em file-tes que formam riachos, rios caudalosos e, por fim, grandes

Nem todos nos possuimos Nem todos nos possuimos a fortaleza de espírito capaz de nortear o controle de nossas emoções. Por isso, livremo-nos da nefasta sugestão das "inocentes" libações alccólicas, cu-jos goles muitas vezes são erradamente interpretados como agen-

Após ter sido dominado pela anestesia do vicio da embriaguês, o individuo raramente consegue libertar-se de seus tentáculos. A fuga para a região pantanosa conceituais dos conhecimentos do alcool acaba por liquidar humanos. Essas linhas devemto m a força de vontade, com a ir além da fronteira da Escolas- moral e com a saúde da criatutica ainda pretendida a ter pre- ra, incapaz de dominar seus imvalência pelos cursilistas, porque pulsos normais no meio da comunidade

Ninguém vem so mundo por obra do scaso ou da fatalidade. É necessário que se instale, DEFINITIVAMENTE, dentro

hoje ou a Justica amanhă, à presença da Justiça Divina, obrigando-o a refazer os

Em suma: na taça dos praze-

Convergência de provas

O jornal "Diário de S. Paulo" a policia investisse contra o mé- do, porêm, chegado a qualquer do dia 18 de setembro de 1973 dium. A vista disso, o espírito conclusão. Alguns dos compo- (pâgina 8) fez vir a lume uma (Dr. Zarthur) orientou o Manoel nentes da comissão, estando ennoticia digna de nota, mas que no sentido de procurar um lugar pela sua singeleza deve ter pas- onde os invejosos o deixassem te. Um novo médium, incorpo-ficio da humanidade sofredora, rando o Dr. Zarthur, médico in- a fim de evitar te. Um novo medium, incorpo- ficio da humanidade sofredora, rando o Dr. Zarthur, médico in- a fim de evitar processo-crime diano que viveu no ano 6.600 igual ao que já tinha sofrido na antes de Cristo, está conseguin- localidade chamada Tubarão, do curas incriveis de enfermos sem resultado favorável para os portadores de problemas de ar- seus perseguidores, pois fora ticulação, úlceras, cataratas, can- absolvido pela justiça. A praia cer e doentes mentais. O Ma- de Itapirubá ele não vai mais. noel de Jesus Andrade (este é o nome dele) surgiu em Santa Canome deles surgiu em Santa Ca- Parana e aiguns poucos de con-tarina, mais precisamente em ta Catarina. E, semanalmente Itapirubá, e está atraindo multi- (pasme, caro leitori), o Manoel dões de doentes, porque o Ma-noel curou, com o toque de seus Buenos Aires e Montividéu. Panoel curou, com o toque de seus Buenos Aires e Montividéu. Padedos, Perachi Barcelos, ex-go- ra dar cumprimento à sua alta vernador do Rio Grande do Sul. missão, tem necesidade de se divem doentes até da Argentina rigir a outros países. Como Arie do Uruguai. Diz o Manoel gó, ele sempre afirma que apeque usa como bisturi só energia nas serve de instrumento, uma nervosa ou mental em alta vibravez que nada pode fazer de si ção: e, como anestêsico, só mesmo. Uma comissão de médi-

Mas está atendendo doentes do Paraná e alguns poucos de San-ta Catarina. E, semanalmente agua. Agua pura. B as curas são cos, professores e estudiosos da em grande cópia. Mas (há sem-parapsicologia, em número de pre um "mas") os médicos de onze, esteve com o médium. Viu Laguna, não se conformando e assistiu às singulares operações com a situação, fizeram com que levadas a efeito por ele, não ten-

fermos, aproveitaram a viagem e submeteram ao tratamento do Manoel. Resultado: foram curados e ficaram surpresos e atônitos.

Nós temos outro médium pa-recido com o Arigó. Atende pela alcunha de Nero. A sua missão ele a cumpre em Londres, na Inglaterra. Há bem pouco tempo uma revista estampou ampla reportagem a seu respeito. Aqui no Brasil eles são acossados pela policia, pressionada por "forças ocultas". Atitudes inglórias, com certeza. Lembrando Gamaliel, o doutor da lei, diremos que espi-"forças ritos e médiuns são obra de Deus. Por isso, ninguém poderá desfazê-la. E o surgimento es-pontâneo de médiuns, aqui, ali e acolá, concomitante ou sucessivamente, dando inteiro de-sempenho à sua sagrada missão, com a vontade ou não de uns poucos descontentes que alimen-tam apenas interesses inconfesinconfes-- confirma o titulo que encima estas linhas.

Waldemar Timachi

Exortação

(A Da. Lindinha Morato)

经安全安全会会

Não digas'a ninguêm da tua sorte, não procures manchar teu nome em vão. Suporta a vida sem temer a morte. sofre calado o mal da ingratidão.

Busca no mundo alguém que te conforte com palavras de Fé e de Perdão. A vida é pranto e dor. Sê calmo e forte. Peliz de quem é bom de coraçãol

Seja-te a vida um poema de alegria, um poema todo feito de ternura, nos momentos de paz e de agonia...

Pois todo o mal que surge em toda lida, é para o hem da humana criatura que vê a redenção na própria vida!

Jorge Borges de Souza

Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Despesas e Receitas de 1973

Apresentação do Relatório da Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES", referente ao exercício de 1973, como também do Balanco Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas no mesmo exercício, feita pelo seu presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 20 de janeiro de 1974. conforme estabelece o Artigo 21, Letra "F", dos Estatutos da Fundação.

PREZADOS CONSÓCIOS

De acordo com as determinações dos Estatutos desta Fundação, temos o prazer de apresentar, nesta Assembléia, o Relatório Anual, bem como as contas de Receita e Despesa e a discriminação de outras ocorrências que se verificaram no período do ano que se finda. Como nos exercícios anteriores, continuamos mantendo o mesmo padrão assistencial, melhorando o na medida das possibilidades, e procurando dar mator eliciência ao acolhimento de todos aqueles que nos procuraram. Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando resultados altamente satisfatórios e que em seguida resumimos. ALBERGUE NOTURNO

Continuando seu programa de bem servir ao próximo, o Albergue atendeu neste ano a 1.843 hóspedes, de ambos os sexos, inclusive menores, proporcionando-lhes 6 778 pernoites em camas confortáveis, inclusive fornecendo-lhes ligeira slimentação antes de se recolherem, e pela manhã, antes de deixarem o Albergue. Este Departamento, desde o seu início, em 16 de julho de 1950, até o fim deste exercício, atendeu a 31.804 pessoas, com um total de 75 790 exercítics.

ATIVIDADES DO CENTRO

O salão principal da Sede da Fundação conti-nuou aberto, tendo nele sido realizadas várias confe-rências e apresentação de peças teatrais organizadas por moços de nossa sociedade e que tiveram um transcorrer dos mais proveitosos e uma frequência das mais significativas por parte de admiradores da arte teatral e do público em geral.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Também o Lar dos Velhos, como é geralmente cognominado, continuando sua missão de bem abrigar irmãos nossos já em idade avançada, neste exercicio teve sua função caritativa, apresentando o seguinte

Existiam em 31 de dezembro de 1972 27 Entraram em 1973 19 Safram durante o ano Existiam em 31 de dezembro de 1973 29 Dos 17 saidos, 4 foram por falecimento.

BIBLIOTECA

A Biblioteca teve também ótima frequência, sen-do bastante utilizada pelos amantes da literatura, mor-mente pelos que se interessam por livros doutrinários, para melhores conhecimentos do Espiritismo. CHACARA

A Chácara existente nas imediações do Parque "Fernando Costa" foi alugada durante o exercício e sua renda foi revertida em beneficio dos internados do Lar. ESCOLA EVANG. "JOSÉ MARQUES GARCIA"

Escola Evanc, "Jose Marques Garcia"

Esta Escola, criada para educação e orientação das crianças, contou com ótima frequência durante 1973, com aula desde o primeiro domingo de março até o dia 16 de dezembro, com férias em julho, Funcionaram quatro classes (do 1° ao 4° ano) com a eficiente dedicação dos professores Antônio Carlos L. Garcia, lara Carloni, Maria de Lourdes Santiago, Sidney Barbosa e Zara Carloni. Dentro das atividades extra-doutrinárias realizaram-se piqueniques e passeios. Para o próximo ano os dirigentes da Escola planejam outras atividades, como seiam: teatro infantil. visitas outras atividades, como sejam: teatro infantil, visitas de fraternidade, piquiniques, artesanato e ainda um proveitoso contato com Centros Espíritas, no intuito de conscientizar os pais a enviarem seus filhos às aulas evangélicas

SALAS PARA O MOBRAL

A Fundação continuou cedendo duas de suas sa-las, em caráter gratuito, para o funcionamento das aulas do Mobral, com frequência e regularidade. SESSÕES MEDIÚNICAS

Estas sessões, cuja frequência vem aumentando satisfatoriamente, continuaram seu trabalho doutrinârio, funcionando normalmente todas as quarta-feiras, das 7,30 às 9,00 horas da noite, tendo as preleções evangêlicas sido feitas em boa ordem e ôtima orientação, com resultados plenamente satisfatórios.

GARINETE DENTÁRIO

Sempre com maior número de atendimentos, o Gabinete Dentário, funcionando com a colaboração do dr. Carlos Alberto Silva, atendeu a 647 pessoas gratuitamente, no total de 1.345 extrações, funcionando aos sábados, sempre com comprovada eficiência desse confrade que presta graciosamente seus serviços,

com colaboração prestimosa de seu assistente Romel Ricardo Alves de Toledo.

AMBULATORIO "ALBERTO FERRANTE"

Os necessitados do Ambulatório, no exercício, mereceram toda a nossa dedicação, com atendimento aos inúmeros enfermos pobres e sem recursos, tendo a Farmácia, anexa, distribuído um total de 15.377 unidades de medicamentos receitados a quase 2.000 pessoas. Sob a direção do confrade Alberto Ferrante pessoas. Sob a direção do contrade Alberto Ferrante Filho, esta secção assistencial prestou relevantes ser-viços aos necessitados, sendo que a distribuição dos medicamentos continua sendo feita pelo dedicado companheiro Paulo Torres.

CASA TRANSITÓRIA

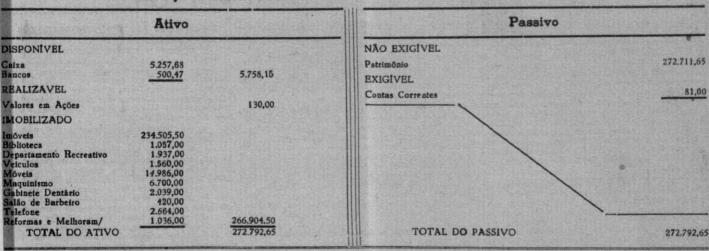
Este Departamento, portador de uma homenagem Este Departamento, portador de uma homenagem a esposa com quem convivemos durante 45 anos, denomina-se "LAR DE OFÉLIA". Casa Transitória refere-se ao seu sistema de funcionamento, que será de rápido atendimento aos enfermos e necessitados de maneira geral, com permanência de alguns dias de repouso e tratamento. Deveria ser inaugurada no fim deste ano que se findou, porém, por circunstâncias labetes à correspondentes de figurados de servicios de findou. alheias à nossa vontade, não foi possível, e pretende-mos, sem data certa, fazê-lo em 1974, se Deus quiser. CASA DA VOVO

Será destinada às mulheres de avançada idade que não dispõem de abrigo junto aos seus familiares, para acolhimento permanente. O prédio está em andamento, caminhando a passos lentos, aguardando a colaboração de pessoas que sentem e sabem avaliar a sorte das mulheres que, no final da existência, têm por recompensa de tantas lutas e sofrimentos o abandono dos próprios filhos, que as desconhecem e desprezam. Esperamos que em 1974 também este Departamento seja entregue às suas legitimas proprietárias de última hora.

NOTA FINAL

Como nossos prezados amigos e companheiros puderam observar, resumimos o relato de nossas atividades neste Relatório, constanto nele os dados numéricos mais necessários. E para conhecimento de todos os senhores diretores, sócios e demais amigos que se interessam pelo nosso trabalho, apresentamos o Movimento Financeiro da entidade, como segue:

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973



DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS EM 31/12/73

Débito	Crédito
I. N. P. S 1.040,45 P. I. S. 46,17 F. G. T. S. C/Optantes 570,50 Depósito de Lenha 461,50 Despesas de Alimentação 21.554,58 Material de Consumo 2.790,15 Seguros c/Acidentes Trabalho 44,66 Taxa de Âgua 672,79 Porça e Luz 1.506,15 Utensilios de Utilidades 270,10 Ordenados 5,974,14 Rouparia 4.271,00 Despesas de Viagens 119,00	Donativos em espécie
Despesas de Correspondências 4,40 Regularização de Documentos 45,00 Combustiveis e Lubrificantes 61,10 Décimo Terceiro Salário 965,17 Resultados Pendentes Vr. déficit verificado no semestre passado 1.895,54 42.292,40	
Patrimônio Saldo deste exercício que ora tranferimos para esta conta TOTAL F5.744,70 48.037,10	TOTAL 48.037,1

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO transcrito nas fis. 94 e 95, somando a importância de Cr\$ 272,792,65 (duzentos e setenta e dois mil, tecentos e noventa e dois cruzeiros e sessenta e cinco centavos), bem como a Demonstração das contas de DESPESAS e RECEITAS, somando a importância Cr\$ 48.037,10 (quarenta e oito mil, trinta e sete cruzeiros e dez centavos).

Franca, 31 de dezembro de 1973.

Flávio Richinho - 1º Secrº -José Russo - Presidente -

Vicente Richinho - 1º Tesº -

Dijalvo Braga — Contador — C. R. C. — SP — 16732 — C. I. C. — 293,938,168

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os absixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Espirita "Judas Iscariotes", depois de examinaren os livros e demais documentos que ream origem ao presente Balanço e Demonstração das Contas de Despesas e Receitas, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados ela Assembléta Geral.

Franca, 31 de dezembro de 1973.

Hotto Paiva

Alberto Ferrante Filho

José Barbosa

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados, aproveitamos ainda da oportunidade para cumprir com o dever de externar a nossa gratidão a todos os que deram a a ajuda, cooperando conosco, médicos, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização.

A todos, corações generosos e magnânimos, que prestaram valiosa colaboração so nosso trabalho, deixamos equi consignados os nossos melhores agracimentos e que a Divina Providência a todos de a devida recompensa pela ajuda amiga e pela cooperação valiosa que nos deram.

A esses amigos, indistintamente, externamos o nosso preito de amizade e os nossos votos de paz a prosperidade, esperando continuar recebendo a inspensável ajuda e cooperação para o engrandecimento cada vez maior de nosso movimento assistencial.

France, 31 de dezembro de 1973

losé Russo - Presidente

MOC. ESP. "ORBZELINA DE MOURA", (Novo orizonte - SP). Sua nova diretoria ficou assim cons. ulda: PRES.: Altamir Guilherme; VICE: Vanda parecida Alves; SECRTS.: Teresinha Jesus Ferreira Milton Bevilacqua; TSRS.: Márcio Leita Abreu e ntônio Peso: BIBLT.: Valécio Amancio Abreu; OR.: amal Eid; ARTES: Bipidio Masetto; ASSIST. OCIAL: Rute Ramos Melhado; ESTUDOS: Danilo

ENTIDADE ESPÍRITA

O Centro Esp. "Fé em Deus", de Sorocaba (SP), elegeu e empossou sua nova Ditetoria, que ficou constituida com os seguintes companheiros: PRES.: Márcio Lacerda; SECRT.: Márcia Versolato; TES*.: Florizs C. Lourenço; BIBLT.: Meres C. Titonelli; ESTUDOS: Antônio Denego; ARTES: Izabel Inês Carvalho; PUBLICIDADE: José R. Denega; CONSELHO: Luiz Brenga, Antônio Soares Aguiar, João Ravacci, Aparicio Lacerda e Romeu P. Seno.

CONSORCIO

Em solenidade simples e cheia de ensinos exemplares, consorciaram-se em Campinas nosso colaborador Adalberto Paula Paranhos e a distinta Angela C. Belucci. Angela & filha dos prezadissimos amigos Sidney Renato e Francisca Belucci, e Adalberto da multo estimada dona Walkyria de Pauls Parenhos.

WALLACE RODRIGUES PRESIDE TARDE DE AU-TOGRAFOS EM SÃO PAU-LO E FIRMA-SE COMO ESCRITOR EMERITO



de hole de ontem

do amanhã... IA C O

daqui dali dacolá do além ...

ARAÇATUBA TAMBÉM AGORA DA MAIOR EN-FASE A PROPAGANDA DO LIVRO ESPIRITA

- O TALENTOSO ARTISTA Wallace Leal Rodrigues, Redator da Revista Internacional do Espi-ritismo, de Matão (SP), foi ponto alto na Tarde de Autógrafos promovida pela USE e Federação Espiri-ta do Estado de São Paulo, cujo festival realizou-se em data de 15 de dezembro último, na sede atual dessas entidades. O livro de autoria desse nosso co-idealista, sob o título "CÁNTICOS DE BELÉM", trabalho em que retrata sua alma de aedo e beletris-ta incomuns. Essa sua obra em estilo primoroso, sob bem orientado feitio gráfico, foi editada pela Gráfica d"O Clarim" e tem sido verdadeiro best-seller no meio espirita.
- O "CANTICOS DE BELÉM" livro editado em 1973, graças ao esforço de seu autor, Wallace Leal Rodrigues, também redator da Revista Internacional do Espiritismo, vem-nos demonstrar outro facie da cultura polimorfa desse companheiro. Poliglota, teacultura polimorfa desse companheiro. Poliglota, teatrologo, poeta e cronista de muita expressão a serviço da Doutrina Consoladora, esse companheiro de Araraquara confirma-nos seu empenho de levar mensagens também à todos os corações. No Salão "Bezerra de Menezes" da FEESP estiveram presentes na data do lançamento dessa obra os elementos mais representativos da literatura científica e doutrihária do Esoiritismo Brasileiro. Nessa oportunidade falou o prof. Hernáni Guimarães Andrade, que apontou esse livro como indispensável à estante de todos os ledores que se empenham em enriqueçer sua cultura e empenham em enriquecer sua cultura e dentro desses movimentos de significação estar por dentro desses movimentos de para os nossos postulados doutrinários.
- O DOIS LIVROS A MAIS Em São Bernardo do Campo, sob promoção auspiciosa organizada pelo Grupo Espirita "Emmanuel", foram entregues ao público, em festival de autógrafos presidido por Francisco Câudido Xavier, mais duas novas obras de sua psicografia vitoriosa. Os livros são "BEZERRA, CHICO E VOCE", pelo Espirito dr. Bezerra de Menezes, e "ASTRONAUTAS DO ALÉM", ambos editados pela Editora Grupo Espirita Emmanuel Sociedade Anônima (GEEM), de São Bernardo do Campo, onde está o trabalho do incansável companheiro Orlando Ramaciotti. Os lancamentos acima referidos DOIS LIVROS A MAIS - Em São Bernardo Orlando Ramaciotti. Os lançamentos acima referidos foram feitos simultaneamente no dia 8 de dezembro roram reitos simultaneamente no dia 8 de dezembro ditimo na sede da Associação dos Funcionários Públicos dessa localidade e contaram com a presença de Chico Xavier, que, assim, prestigiou esse evento muito significativo para o Movimento do Livro Espírita.
- A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA de Ara O A UNIAO MUNICIPAL ESPIRITA de Aracatuba, neste Estado, inaugurou recentemente o CLUBE DO LIVRO ESPIRITA nos moldes dos demais
 congêneres já instalados em diversas cidades do Brasil Deve-se essa oportuna e feliz promoção aos
 esforços dos dirigentes da UME local, cujo programa
 de attividades em favor da divulgação do livro espirata ganha maior intensidade pelo seu idealismo. Dessa maneira a terra de Benedita Fernandes acaba por integrar-se nessa campanha meritória de colocar cada mão de pessoa independente um livro espírita.
- cada mão de pessoa independente um livro espírita.

 O CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES A última prévia da XVII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (COMENOESP) realizada em novembro último em Lins, escolheu o temário para os trabalhos desse conclave a realizar-se de 11 a 14 de abril deste ano de 1974, em Presidente Prudente (SP). São os seguintes os temas: Evangelização da Criança e do Adolescente O Jovem e a Mediunidade Aspecto Científico do Espíritismo Expositores e conferencistas desse certame: Divaldo Pereira Franco, dr. Carlos Brito Imbassahy, prof. Fâbio Dutra, profa. Alvina Gonçalves Dutra e dr. Alexandre Sech.
- A FEDERAÇÃO ESPIRITA O A FEDERAÇÃO ESPIRITA do Estado do Rio Grande do Sul, em data de 2 de jameiro último, empossou sua nova Diretoria, eleita em Assembléia Geral de 15 de novémbro do ano passado. São os seguintes os diretores da Casa Mater do Espiritismo Sulino; Pres: Hélio Burmeister; Vice: Dinha Fagundes Rocha e Pedro Zerli C. Reis; Departamentos: Maurice Jonas (Estudos e Doutrina); Trajano Braga (Finanças): Pedro Vieira (Evangelização); Representação C. N. E: Cecilia Rocha.
- O PELOTAS (RS) Após ter tomado posse, a Diretoria da Liga Espírita Pelotense reuniu-se para acerto da planificação prevista para este ano de 1974. Dessa maneira foram escolhidos diversos diretores para os setores de suas atividades doutrinárias e so-ciais. Os confrades Frederico Muller, Edgar Muniz Silva, Ivanir V. Días e Lausení Días Gomes respon-derão pelos departamentos de Evangelização, Publici-dade, Assistência e outras atividades. Enquanto isto, foi escolhido nosso colaborador Lauro Enderie para

dinamizar, conjuntamente com I. Augusto Gaspar das Neves, o Departamento de Cultura Espirita desse so-dalicio. A posse desses elementos da LEP se deu em reunião confrarernativa sob presidência do presidente Ivo J. Louro Fagundes.

- A SOCIEDADE UNIÃO DE PELOTAS (RS) comemorou festivamente seus 72 anos de existência. Essa ocorrência foi comemorada em data de 29 de dezembro de 1973 e na sua sede social compareceram ilustres e queridos companheiros responsáveis pelo movimento espírita pelotense. Nessa oportunidade falaram diversos oradores que relembraram o marco cro laram diversos oranores que retempraram o marco cro-nológico dessa entidade sulina, sempre bem orientada e dirigida para cumprir seu programa humanitário e filosófico. A presidência dessa tradicional sociedade espiritista está entregue ao entusiasmo do valoroso jornalista Lauro Enderle, a quem enviamos cumprimentos pela investidura neste cargo, com augúrios de uma gestão proveitosa e ampla de progresso.
- NOVA LIVRARIA ESPÍRITA A Federação Espírita do Estado de São Paulo inaugurou em data de 9 deste mês de fevereiro sua nova livraria de livros espírites, junto da sua sede, à Rua Maria Paula, O ato de abertura dessa exposição contou presença de diversas representações de entidades espiritas da Capital e' do Interior.
- QUASE CEM ANOS A Revista "CONS-TANCIA", editada em Buenos Aires, Argentina, co-memorou em dezembro último seus 96 anos de efetiva publicidade em defesa dos postulados da Doutrina Espírita e suas concorrências filosóficas. número de aniversario desse mensageiro de fraterni-dade universal está sob o nº 3.041, o que comprova sua assiduidade bimestral desde o ano de 1877 - ano

Encontro de companheiros

Dia 3 de fevereiro, nossa cidade recebeu expressiva caravana de confrades de Bebedouro, composta de valorosos e prestativos elementos da familia espirita da decantada "Terra das Laranjas". Essa turma muito amiga foi cheffada pela Mocidade Espirita de Bebedouro, na pessoa de seu presidente Edson Walter Gazzott, e nela esteve também o prestigio de Alceu Vitório Maggio, pelo Centro Esp. "Caminho do Céu", Antônio Martins Romero Filho, pelo Albergue Noturno "Samaritano", Edson Garcia Alves, pelo Centro Assistencial Espirita de Bebedouro, e Celso T. Romero - pelo Conselho Regional Espirita de Barretos e da UME de Bebedouro. Foi día festivo para nossos corações essa festa de fraternidade verdadeira, quando se deu melhor intercâmbio entre os elementos tos e da UME de Bebedouro. Foi dia festivo para nossos corações essa festa de fraternidade verdadeira, quando se deu melhor intercâmbio entre os elementos da Mocidade Espirita de Franca e os visitantes, que nos trouxeram o estimulo bom do diálogo per solidariedade construtiva. Os integrantes dessa caravana tiveram como ponto de chegada o Centro Espirita "Esperança e Fé", que, apesar do imprevisto da chegada pela manhã, foram recepcionados com multavibração por muitos de nossos confrades. Após, visitaram o Hospital Espirita "Allan Kardec", onde houve uma reunião no auditório desse nosocómio. Ai foram saudados pelo presidente José Russo, quando se fizeram ouvir nosso redador Agnelo Morato, prof. Alceu Vitório Magglo e o Vereador da Edilidade Municipal de Bebedouro sr. Antônio M. Romero. O programa de visita extendeu-se ao "Nosso Lar Espirita", Fundação Espirita "Judas Iscariotes". Fábrica de Calçados Pestalozzi, Fundação Espirita "José Marques Garcia", Universidade do Educandário Pestalozzi. Foi oferecido a essa turma um almoço confraternativo na Churrascaria "Careta", de nossa cidade. No período da tarde tiveram lugar competições esportivas no Clube Associativo do Banco do Brasil, Bairro de Santa Cruz, quando se deu a despedida dessa turma fraterna que tauto bem nos fez pelos minutos espirituais oferecidos com essa visita cristã.

Integraram ainda essa caravana os seguintes

fraterna que tauto bem nos fez pelos minutos espirituais oferecidos com essa visita cristã.

Integraram ainda essa caravana os seguintes amigos e irmãos: Marcos Vicente, Jairo Ismael M. Cardoso, Maria Edwiges Morais, Rosária Morais, Helena Morais, Sónia Angela Pezzi, Sidney Carvalho, Lenita Ramos, Antônio Martins Romero Filho, Antônio Marchioli, Luiz Aparecido Rocha, Casemiro Miranda, Ceclia Lombardo, Claudemir Zolda, Regina Madeira G. Alves, Maria Helena Rocha, Oramilda Correa, Marcos Correa Orphan, Célia Machado, Celso Teixeira Machado, Neusa A. Machado Romero, Leny García A. Maggio, Valéria Correa Orphan, Clene Machado Romero e outros cujos nomes não nos foi possível anotar. Esse exemplo da turma de Bebedouro ficou registado bem como a expressiva maneira de intensificar cada vez mais os laços da fraternidade e da compreenaão entre os espirilistas.

de sua fundação. De seu aparecimento até 1927, essi revista foi dirigida pelo valoroso companheiro Cosmi Mariño e presentemente está sob a direção do co idealista Carlos L. Chiesa, e no corpo redatorial com com expressões intelectivas dos seguintes pensadore argentiaos: Luiz Maglioco, Hetor Gatti, Enrique Brunetti e Juan E. Corbella.

O O INSTITUTO KARDECISTA DA BAHIA em data de 2 de novembro de 1973, realizou uma comemoração magna para festejar seu Jubileu de Ou-ro, sob programa litero-doutrinário muito construtivo ro, sob programa litero-doutrinario muito construtivo.

Essa entidade de estudos e ampliação cultural do
Espiritismo, sediada em Salvador (Ba.), foi fundada
em 2 de novembro de 1923 e durante todo esse espaço de cinquenta anos suas atividades têm sido
marcantes na crônica espirita. A sessão comemorativa de novembro último contou com a presença do dr Armando Oliveira Assis, digno Presidente da FEB do prof. Francisco Bispo Anjo, Presidente da Fed Espírita da Bahia, e outros confrades ilustres.

"Fraternidade e Espiritismo"

É o titulo da nova obra de Apolonius, distinto confrade esperantista de Lisboa, lançada em 1973 en beneficio da Revista "Fraternidade" (Av. Marquès de Tomar, 63-2° D - Lisboa). Contém 245 páginas e consta de diálogos semelhantes à obra "O Consolador" de F. C. Xavier.

E de leitura amena, simples e atraente, destinada aos neo-espíritas, simpatizantes da doutrina, especialmente os que professavam o catocilismo ou outra religiação.

religião. É rico de conteúdo moral e fraternal, tendo por

base na maior parte as obras de Kardec.

Salientamos um útil indice alfabético dos assuntos tratados, que deve servir de exemplo para nossos escritores na confecção de livros, apostilas, etc.

Acertadamente, o autor, à pag. 79, trata de Kardec como o "coordenador do Espiritismo", e não o seu fundades. fundador.

Estranhamos somente que à p. 22 haja a triste citação de que em Portugal não há organização espírita. Talvez não perante as leis reinantes no momento. Há porêm movimentos em vias de reorganização, aguardando a decisão do governo para a volta dos trabalhos doutrinários à normalidade, como já ocorreu com o movimento esperantista.

A obra merece nosso apoio, especialmente em vista do fim beneficente à Revista que enviou uma delegação ao V Congresso de Jornálistas Espiritas do Brasil (março/abril 1972, Niteroi) - um congresso de grande valor doutrinário no setor do jornalismo espi-

Cicero Pimentel

Menos conversa

Dois senhores, ao passarem pela porta de uma

casa de amparo a menores, résolveram entrar e conhecer melhor a instituição; ficaram deveras emocionados.

Um deles, político de influência, logo que ficou
sabendo tratar-se de órfãozinhos somente daquela cidade, exclamou ao colega, visivelmente surpreso:

— E eu não sabia que nesta cidade havia
tantos pequenitos sem ninguêm!

outro:

E o outro:

— Mesmo sendo homem público?

— Exatamente. O pior é que, pela imprensa e nas praças públicas, eu anunciava a todos "estar perfeitamente introzado e ciente de todos os problemas graves da coletividade" — nunca, porém, supunha que a infância desprotegida fosse em número tão alarmante; igualmente desconhecia a existência dessas camante: squaimente desconnecia à existencia dessas ca-sas de amparo aos pequeninos, iniciativas particulares que, anonimamente, servem ao povo, apenas por es-pirito de solidariedade cristã; acho, até, que o próprio governo não toma conhecimento dessas instituições

E acariciando a cabecinha de um guri que lhe

sorria, arrematou comovido:

-- Agora, diante do que vejo aqui, acho que já
é tempo de conversar menos e trabalhar mais.

Sem descer do pedestral das altas posições para misturar-se com o povo e amá-lo, nenhum homem pú-blico está diante dos problemas que afligem uma coletividade.

"O Deus, ajudai-nos a ser os senhores de nos mesmos para que possamos ser os servos dos outros!" — Sir Alec Paterson.

Ser politico è ser um pai para o povo.

Iron Junqueira